

## BB SEGURIDADE ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO DE R\$1,7 BILHÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE

Mesmo em um ambiente de negócios ainda muito desafiador, em função do agravamento da pandemia ao longo deste ano, o resultado operacional consolidado das empresas do grupo cresceu 4,2% em relação aos seis primeiros meses de 2020, suportado pelo desempenho das operações de distribuição (BB Corretora) e de previdência (Brasilprev), mais do que compensando a redução do resultado operacional do segmento de seguros (Brasilseg), que foi impactado pelo aumento dos sinistros relacionados à Covid-19.

No entanto, esse aumento do resultado operacional foi consumido por um resultado financeiro combinado negativo em R\$37 milhões, impactado por três principais fatores: pela alta do IGP-M, índice que corrige as reservas dos planos de previdência tradicionais (benefício definido), por menor taxa média Selic e pelo movimento de abertura na estrutura a termo de taxa de juros.

Com isso, o lucro líquido ajustado, que segrega os efeitos extraordinários, caiu 7,2% no semestre, resultado que é totalmente atribuído a dois efeitos pontuais com expectativa de normalização no curto prazo: a sinistralidade dos seguros e o IGP-M elevado.

### Destaques:

#### ■ SEGUROS: PRÊMIOS EMITIDOS CRESCEM 15,4% NO 1S21

Os prêmios emitidos foram impulsionados pelo forte desempenho comercial em seguros rurais (+31,0%), puxado pela alta no crédito para custeio da safra 2021/2022; seguros de vida (+19,5%), decorrente do crescimento de vendas do novo portfólio lançado em maio/2020 e queda do cancelamento; e seguros residenciais (+23,4%), com aumento de vendas.

Já a sinistralidade registrou aumento de 14,1 p.p., como consequência da maior frequência de avisos em produtos com cobertura por morte, mediante o agravamento da pandemia, principalmente no 2º trimestre.

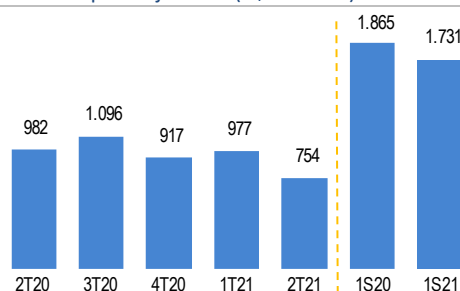
#### ■ PREVIDÊNCIA: CAPTAÇÃO BRUTA CRESCE 29,6% E RECEITAS COM TAXA DE GESTÃO SOBEM 8,4% NO SEMESTRE

Com o lançamento da nova família de fundos, em dezembro de 2020, e a ampliação da estratégia de arquitetura aberta, a captação em fundos multimercado cresceu 261,8%, o que representa cerca de 54% da captação líquida para fundos multimercado na indústria de previdência. O saldo de reservas cresceu 6,6% nos últimos 12 meses e alcançou R\$312,2 bilhões ao final de junho/21.

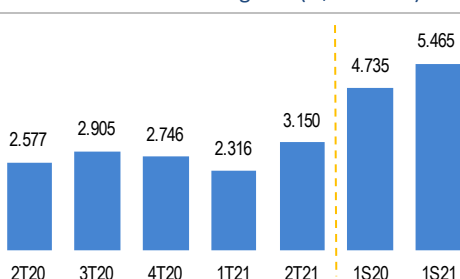
#### ■ CAPITALIZAÇÃO: RESERVAS DE CAPITALIZAÇÃO ALCANÇAM SALDO DE R\$7,9 BILHÕES

A arrecadação com títulos de capitalização encerrou o semestre em R\$2,1 bilhões, ficando estável em relação ao volume arrecadado no primeiro semestre do ano passado, enquanto as reservas de capitalização cresceram 0,8% no período de 12 meses. Cabe ressaltar o foco dado na distribuição de títulos de pagamento mensal, que cresceram 57,9% no período, o que contribui para maior previsibilidade e recorrência dos resultados futuros, apesar de impactarem os volumes de arrecadação no curto prazo devido ao menor ticket médio. Ao longo do primeiro semestre, a Brasilcap distribuiu R\$32,8 milhões em prêmios de sorteio.

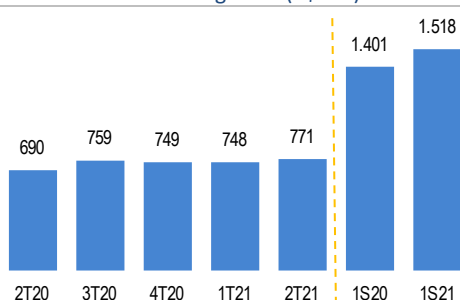
Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)



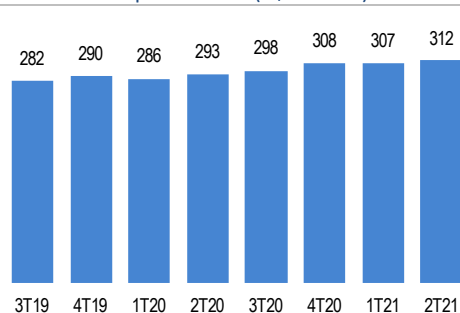
Prêmios emitidos de seguros (R\$ milhões)



Receita com taxa de gestão (R\$ mil)



Reservas de previdência (R\$ bilhões)



Arrecadação c/ títulos de capitalização (R\$ milhões)

